

meira e única votação, o Projeto foi aprovado. Logo após foi apresentado o Requerimento vinte e dois, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Altair Lavagner, sendo justificado pelo Vereador autor. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Requerimento vinte e três, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Waldemar Brandão, que o justificou. Em discussão, Paschoal da Lencina falou da importância do Requerimento. Em votação, foi aprovado. Logo após fora retirado de pauta a Indicação cinquenta e três, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Waldemar Brandão, e apresentada a Indicação cinquenta e quatro, barra, noventa e seis de autoria do Vereador Paschoal da Lencina, a qual foi justificada pelo Vereador autor. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo fora concedido espaço aos Vereadores inscritos para usarem do grande Expediente Waldemar Brandão comidero a bancada do PFL para a realização de uma reunião. Dalton Martini comentou sobre o pleito eleitoral de noventa e seis, ressaltando a união existente na casa. O Senhor Presidente agradeceu a Proteção Divina e a presença de todos, e encerrou a Sessão. Sendo a presente Ata lavrada e se for achada, conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

181

Aos trinta dias do mês de julho de hum mil novecentos e noventa e seis, ás dezesseis horas e cinco minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores, exceto o Vereador Sebastião de Motos, para a realização da primeira Sessão Extraordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando ao Vereador Segundo Secretário, para que efetuasse a leitura do Projeto de Lei dezoito, barra, noventa e seis de autoria do Poder Executivo. Após o Senhor Presidente, solicitou ao Vereador Dalton Martini, para que este exarasse o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação. Dalton Martini usou da palavra, dizendo-se impossibilitado de exarar o parecer verbal, alegando falta de tempo hábil de análise, devido a complexidade do Projeto, sendo que este envolvia resolução do Senado e leis Federais. A Vereadora Teresinha Tomelin requereu a suspensão da Sessão por alguns minutos, para que houvesse maior embasamento das Comissões em seus pareceres. Em discussão o requerimento verbal para a suspensão da Sessão, Waldemar Brandão falou que antes deste Projeto de tamanha envergadura ser apresentado na Casa, a Bancada de sustentação ao Prefeito Municipal havia buscado subsídios, sanando assim suas dívidas com relação ao mesmo. Por fim falou que o requerimento era precedente, concordando com este. Altair Pavaglieri sugeriu que o Projeto fosse analisado com maior tempo, e votado na próxima Sessão. Aparteando Waldemar Brandão salientou a urgência na aprovação da matéria, mas concordou com a sua aprovação em uma outra Sessão, para que as Comissões pudessem analisá-lo com maior tempo hábil. Em votação o requerimento verbal da Vereadora Teresinha Tomelin, foi aprovado. A seguir o Senhor Presidente suspendeu

a Sessão por dez minutos. Reaberto os trabalhos, os Vereadores Dalton Martini e Teresinha Tomelin examinaram o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável ao Projeto por dois votos a um, tendo o voto contrário do Vereador Dalton Martini. Em seguida os Vereadores Altair Cavagliari, Waldemar Brandão e Aluizio Pereira de Barros, examinaram o parecer verbal da Comissão de Finanças e Orçamentos, sendo o parecer favorável à tramitação normal da matéria. Em discussão os pareceres, nada havendo em votação, foram aprovados. Em discussão o Projeto, Dalton Martini manifestou-se contrário ao mesmo, dizendo que o objetivo do Projeto era de documentar os recursos oriundos do leilão dos terrenos destinados à construção do terminal rodoviário, os quais foram aplicados em outras obras. Altair Cavagliari disse ser contra o Projeto, citando o problema da não devolução dos recursos provenientes do leilão dos terrenos para a conta específica da construção do terminal rodoviário, o qual não fora ainda resolvido, sendo que o Projeto em apreciação traria um outro problema ao município. Waldemar Brandão justificou o Projeto, citando em suas justificativas o encontro de contas que houve entre a Prefeitura Municipal e os proprietários dos imóveis leiloados. Falou também da grande dificuldade em o município conseguir os recursos almejados. Aportando Dalton Martini disse não acreditar que o Prefeito Municipal conseguiria os recursos, mas que o mesmo documentaria os recursos destinados à construção do terminal rodoviário, os quais foram utilizados em outras obras. Waldemar Brandão ressaltou a ilibada conduta da administração pública de Sinop, conclamando aos Nobres Edis, a aprovação do Projeto por unanimidade. Requeru ainda a dispensa de Interjúrio Regimental. Aluizio Pereira de Barros e



Passado da Perâmica falaram da importância do Projeto na viabilização de recursos financeiros ao município, para a realização de obras do interesse da sociedade. Em votação o requerimento verbal do Vereador Waldemar Brandão, foi aprovado. Em primeira e única votação, o Projeto foi aprovado, recebendo voto contrário dos Vereadores Dalton Martins e Altair Pasquiere. Ato contínuo o Senhor Presidente agradeceu a Proteção Divina e a presença de todos, encerrando a Sessão. Sendo a Presente Ata lavrada e se for achada, conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secretário.

Waldemar Brandão

Pasquiere

Ata da décima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

Aos cinco dias do mês de Agosto de hum mil novecentos e noventa e seis, às vinte horas e dez minutos, reuniram-se os Senhores Vereadores, afóra o Vereador Baiano Filho, para a realização da décima nona Sessão Ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, fora dado início aos trabalhos pelo Senhor Presidente, o qual solicitou a leitura da Ata da Sessão anterior em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida o Senhor Presidente informou que os balancetes referentes aos meses de Maio, barra, noventa e seis do Poder Executivo e junho, barra, noventa e seis do Poder Legislativo, encontravam-se na Mesa à disposição de todos. A seguir o Vereador Primeiro Secretário procedeu a leitura das Correspondências recebidas e expedidas. Após o Senhor Presidente efetuou a leitura do ofício cinco mil